

O Teatro da tomada de decisões electrónicas: Uma ferramenta para a inovação das decisões públicas na Sociedade da Informação*

*Zhu Guowei** e Xu Xiaolin****

I. Introdução

Uma tendência evidente do desenvolvimento social reside em que nos afastamos cada vez mais da vida fixa de uma sociedade agrícola, e vamos entrando numa sociedade pós-industrial ou sociedade da informação, a enfrentarmos-nos a vários riscos, que a complexidade traz. Se se afirmar que a sociedade industrial é uma época que depende da tecnologia, a complexidade da sociedade pós-industrial não só não reduz a demanda da tecnologia da informação, mas reforça-se o facto. A tecnologia da informação, como um produto da estruturação social, é, ao mesmo tempo, uma composição estrutural do sistema social. Por isso, diante do advento da sociedade de risco, temos de confiar no desenvolvimento da tecnologia da informação e a aplicamos à resolução de problemas públicos ou ao processo da tomada de decisões, a fim de conseguir uma governação pública e respostas sociais mais eficazes. A tarefa deste trabalho é tomar a prática da Arizona State University e da Universidade da Ciência e Tecnologia do Centro da China como um modelo para fazer uma análise teórica sob a tendência desta técnica da tomada de decisões com o objectivo de revelar perspectivas e possíveis restrições desta técnica.

II. O Teatro da tomada de decisões electrónicas e a sua forma de existência no sistema da tomada de decisões de políticas públicas

Como um produto da era da tecnologia da informação, o Teatro da tomada de decisões electrónicas é uma plataforma de apoio à decisão inte-

* Conferência Internacional sobre “Inovação de Gestão do Governo” Práticas e Teorias.

** Doutorando no Instituto da Administração Pública da Universidade de Ciência e Tecnologia do Centro da China.

*** Doutorando no Instituto da Administração Pública da Universidade de Ciência e Tecnologia do Centro da China.

ligente de políticas públicas, com a visualização tridimensional de interações. Ele usa altas informações para processar os dispositivos de exibição e serve-se da realidade virtual, inteligência artificial, engenharia de sistemas, tecnologia da informação e teoria da tomada de decisões, entre outros métodos e formas técnicas da tomada de decisões para a análise de problemas de decisões, a elaboração de desenho de decisões, o monitoramento de processos de decisões, a avaliação de resultados, entre outras coisas para fornecer ao processo decisório serviços visuais de apoio. Compõe-se da interface homem-máquina, o sistema de processamento de problema e o sistema de base de conhecimentos, etc, cujo hardware principal inclui: o sistema multi-canal de serviços de imagens, a coluna de projecção tridimensional de tela, o sistema de vídeo, o sistema de vídeo-conferência, o centro de controlo integrado, o sistema de cluster computacional de alto desempenho e o grande centro de dado, etc. Pode ser aplicado a várias áreas, tais como o planeamento e a gestão de projectos de grande escala, a análise da opinião pública e respostas, a gestão de emergência de crise, a gestão da energia e a gestão da água e terra, entre outros recursos naturais.

“O sistema moderno e científico da tomada de decisões de políticas públicas (sistema político) é formado da informação, consultoria (assessoria), decisão, excussão e monitoramento, entre outras coisas que formam um grande sistema.”¹ O Teatro da tomada de decisões electrónicas é um processo com que se conhecem os problemas públicos, e que constitui a melhor escolha para o processo de interacção entre os objectos. O Teatro da tomada de decisões electrónicas opõe-se a uma rede de informação omnipresente, o que lhe permite ser aplicado para diferentes níveis do sistema de apoio público à tomada de decisões. Ao mesmo tempo, não se limita ao detalhe da tomada de decisões. As políticas públicas são essencialmente um processo de escolha colectiva, isto é, desde o ângulo de uma perspectiva do ciclo de políticas, existe o comportamento da tomada de decisões de políticas públicas em todos os detalhes das actividades das políticas públicas. Em outras palavras, o que chamamos da política pública é definição ao nível da política, a escolha das opções de políticas, o objecto da execução de políticas e a selecção das ferramentas de políticas, os reajuste ou o fim das políticas, entre outros aspectos da política, que

¹ Chen Zhenming, *A Ciência das Políticas*, Pequim: Editora da Universidade do Povo, 2003, p.71. Vale a pena notar que o Professor Chen Zhenming equipara o sistema decisório das políticas públicas ao sistema das políticas.

formam um processo de interacção entre vários objectos. O Teatro da tomada de decisões electrónicas integra a recolha, a assessoria, a consulta, a coordenação da excussão e a avaliação de desempenho, entre outras funções, num conjunto de integração de vários sistemas. Como tal, trata-se de uma unidade integral para a informação, formas e processo da tomada de decisões, sendo, por isso, um mecanismo de apoio técnico para todo o sistema do processo da tomada de decisões de políticas públicas.

III. Significado do valor da forma da racionalidade instrumental

Para os decisores políticos, “Quando se avalia uma política, tenta-se verificar se vale a pena conseguir esse objectivo. Parece necessário um critério de avaliação mais nobre do que ‘corresponde ou não aos meus interesses’”.² Apesar de que em relação a diferentes políticas e diferentes períodos do desenvolvimento social, questões tais como que é que são os interesses públicos, e de quem são os interesses públicos têm definições diferentes, no entanto, sempre existe um requisito do carácter comum do valor das decisões públicas. Sim embargo, “sem considerar os meios constitui um tratamento não sério do objectivo.”³ A procura da racionalidade do valor das decisões de políticas públicas consegue-se necessariamente mediante o princípio da racionalidade instrumental. A desconexão entre o instrumento e os objectivos leva necessariamente a racionalidade instrumental a se tornar um castelo no ar, fazendo com que os objectivos das políticas públicas a serem aspirações tipo “platónicas” e cegas.⁴ A tomada de decisões de políticas públicas não é apenas uma teoria científica, é antes uma ciência prática. Tratando-se de uma espécie de “arte”, tem o seu próprio comportamento e as exigências da racionalidade instrumental. O Teatro da tomada de decisões electrónicas, como um arranjo técnico, é a expressão da racionalidade instrumental. No entanto, a racionalidade das decisões públicas está em dúvida, devido às restrições da capacidade da

² [EUA] James Anderson, tradução de Xie Ming e outros, *Public policymaking: an introduction*, Pequim: Editora da Universidade do Povo, 2009, p.161.

³ [EUA] John Dewey, tradução de Chuan Tongxian, *Quest for certainty : a study of the elation of knowledge and action*, Shanghai: Editora do Povo de Shanghai, 2004, p.282.

⁴ Zhu Guowei, *Uma análise histórica do modelo racional da administração pública e a construção do modelo racional tridimensional*, 2008, Acta da Reunião Anual 2008 (áreas humanistas) da Associação Chinesa da Administração, pp.125-131.

racionalidade dos objectos, a dinâmica das decisões e a incerteza do ambiente das decisões. Mas, esta dúvida não tem o significado de negar decisões racionais, apenas promove uma constante optimização das formas da tomada de decisões racionais.

O problema das políticas, como um facto, embora “exista fora da consciência individual, há uma força obrigatória a ser observada, independentemente da aceitação individual.”⁵ No entanto, o processo de apuramento e verificação dos factos não é um simples processo da consciencialização. Precisa de ferramentas e técnica como apoio. Mas do “real natural” ao “deve ser”, precisa de recorrer à ajuda dos meios e à técnica sob o princípio da racionalidade instrumental. Para comprovar e avaliar estes valores e para entender o valor do grau de realização da selecta, também é necessário um apoio técnico ou instrumental da racionalidade. Especialmente, num ambiente complexo e de constante mudança da sociedade moderna, sem recorrer à ajuda de meios técnicos, os decisores públicos serão afundados numa lixeira de informações, sem saberem como se adaptar. O Teatro da tomada de decisões electrónicas, na qualidade de um meio técnico, pode melhorar as actividades racionais, atingindo ao efeito de apuramento, o que contribui para os objectos das políticas públicas compreenderem exactamente a ecologia das políticas, a fim de dar resposta a diferentes ambientes, com um comportamento de contingência, a reforçar a capacidade de adaptação ao ambiente do objecto das políticas públicas e do sistema de políticas. Isto atenua conflitos entre a racionalidade puramente técnica e os requisitos da racionalidade de valores.

O Teatro da tomada de decisões electrónicas recolhe mais cabalmente possível toda a informação destinada a decisões, do modo a alcançar uma maior racionalização, integrar dados históricos e reais, integrar conformações inter-governamentais, realizar um scanner completo das opções e otimizar os projectos mediante comparações visuais. Em outras palavras, poderá reforçar o modelo decisório racionalista, no entanto, como um processo da selecção pública, a racionalidade aqui não se limite à racionalidade individual, mas sim uma optimização racional da racionalidade colectiva. Com a intervenção de objectos decisórios de classes, fundo de conhecimentos e critérios de valores diferentes, o sistema da tomada de decisões torna-se num círculo aberto de decisões. Os critérios de valores podem ser organizacionais, pessoais, profissionais e políticos,

⁵ [França] Emile Durkheim, tradução de Di Yuming, *Les regles de la methode sociologique*, Pequim: The Commercial Press, 1995, p.24.

mas no processo interactivo é que se alcança o compromisso racional. Em última análise, chega-se à situação da razão pública. Isto não só é uma optimização da limitada racionalidade dos objectos de decisão, mas também constitui um complemento à racionalidade instrumental, com que se decidem através de meios técnicos.

Pelos vistos, a aplicação técnica do Teatro da tomada de decisões electrónicas poderá reforçar o conceito da tomada de decisões, baseada no racionalismo, mas não se pode atribui-la a uma simples forma racionalista. Através de formas racionalistas, realiza-se a comparação e a optimização dos programas, e também se adapta constantemente às mudanças do ambiente, através de métodos graduais, e ao mesmo tempo, tem a capacidade de decidir imediatamente ou em função de emergências para se adaptar ao surgimento de problemas públicos imprevistos. Por isso, trata-se de uma combinação de análise de políticas desde múltiplos ângulos, sendo conseqüentemente uma maneira de concretizar a aspiração de políticas. Pode-se dizer que o modelo do Teatro da tomada de decisões electrónicas é uma expressão técnica de múltiplos conceitos de decisões políticas.

IV. Como uma força motriz para as mudanças do sistema da tomada de decisões de políticas públicas

A tomada de decisões de políticas públicas não é um ensaio técnico, mas sim um processo político próprio.⁶ Como bem diz Simon: A tomada de decisões de políticas públicas é o coração da administração. Assim, em certo sentido, o sistema da tomada de decisões de políticas públicas é o mesmo sistema político-administrativo.⁷ O nível da cientificação e da democratização da tomada de decisões de políticas públicas e a modernização da tomada de decisões de políticas públicas constituem um dos padrões científicos. Desde 1986, a China propôs formalmente o problema da cientificação e da democratização da tomada de decisões de políticas públicas,⁸ e o integra nas reformas políticas. O uso da ciência e tecnologia

⁶ [Canada] Michael Howlett e outros, tradução de Pang Shi e outros, *Studying public policy : policy cycles and policy subsystems*, Beijing: Joint Publishing, 2006, p.240.

⁷ Chen Zhenming, *A Ciência das Políticas*, Pequim: Editora da Universidade do Povo, 2003, p.131.

⁸ Wan Li, *A democratização e a cientificação da tomada de decisoes são uma questão importante da reforma do regime político, intervenção na mesa redonda sobre os estudos*

e a construção do sistema da informação de apoio tem sido um importante conteúdo da optimização e reformas da tomada de decisões de políticas públicas. No entanto, o que é diferente de um instrumento político na fase de excussão, a forma instrumental do sistema decisório público refere-se mais ao meio técnico. Mas pode servir como um mecanismo auxiliar para a execução de políticas. Na qualidade de um meio técnico de administração, o Teatro da tomada de decisões de políticas públicas electrónicas pode ser o “cérebro” do objecto da gestão pública da sociedade da informação electrónica, tratando-se de um núcleo da sabedoria para concretizar a cientificação e da democratização da tomada de decisões de políticas públicas e melhorar a eficácia da execução de políticas.

O sistema da tomada de decisões de políticas públicas é uma relação da distribuição de poderes decisórios. A tomada de decisões de políticas públicas é um complexo processo de interacção de poderes ou influências.⁹ Se se tomarmos as reformas do sistema da tomada de decisões de políticas públicas como uma engenharia do sistema ou uma reestruturação de poderes, por conseguinte, mais susceptível a resistências de decisores oficiais do sistema da tomada de decisões de políticas públicas, então, as mudanças das formas técnicas são um caminho mais aceitável. O Teatro da tomada de decisões de políticas públicas electrónicas tornou-se num mecanismo dinâmico periférico das inovações do sistema da tomada de decisões de políticas públicas, porque não exige que os funcionários públicos desistam do poder de decisão, mas cria um novo grupo de poder, oriundo da sociedade. É uma reacção inversa que redistribui a decisão dos poderes, a optimizar o mecanismo decisório, em promoção de reformas do sistema da tomada de decisões de políticas públicas. Como uma aplicação da tecnologia da informação, o Teatro da tomada de decisões de políticas públicas electrónicas pode conseguir a participação dos cidadãos sem diferença, a romper a nivelação da participação e o mal interiorizado da participação. Na complexa rede, a estruturas da decisão geralmente multilateral constitui um tipo de governação de estrutura esporádica. Isto leva os decisores políticos a deverem reconhecer a múltipla coerência, a independência e a interdependência, e consultar com os principais actores. Em outras palavras, há a necessidade de respeitar a estrutura da

da Soft Science, <http://cpc.people.com.cn/GB/64184/64186/66700/4495262.html#>, 31 de Julho de 1986.

⁹ [EUA] Charles Lindblom, tradução de Zhu Qianwei e outros, *The policy-making process*, Shanghai: Editora de Traduções, 1988, p.47.

rede de políticas.¹⁰ Ao mesmo tempo, através da melhoria das formas do comportamento dos objectos da decisão das políticas e do intercâmbio e da transmissão de informações, faz com que a opinião relativa à decisão dos cidadãos seja transmitida directamente dos decisores. Serve para eliminar a função dos níveis intermédios nas organizações burocráticas, a fim de promover mudanças na estrutura organizacional da tomada de decisões de políticas públicas, de modo que a inovação tecnológica levará a tomada de decisões de políticas públicas à inovação de todo o sistema de decisão pública, em vez de o ponderar apenas a nível de métodos. Na sociedade da informação, os cidadãos, através da recorrência à rede, podem, mediante os custos mais baixos e a velocidade rápida, participar na tomada de decisões de políticas públicas. Efectivamente, elimina-se os problemas, tais como o atraso ou erros de decisão, em consequência do impedimento artificial, restrições do tempo e do espaço, assim como da perda da fidelidade de transferência ou demora na transferência das informações. Ao mesmo tempo, com o apoio do Teatro da tomada de decisões de políticas públicas electrónicas, baseado nas tecnologias de cloud computing e de detecção inteligente, pode-se equilibrar a diferença dos cidadãos em expressar as suas opiniões, especialmente as diferenças de informações na sociedade da informação. Isto concretiza os contactos iniciados por cidadãos, exortando que o processo da formulação das políticas, liderado por funcionários políticos e administrativos, transforme-se numa interacção entre o governo e os cidadãos, passando de uma decisão unilateral a uma decisão multilateral, a uma governação multilateral. Neste ponto, “o nível decisório do governo, como um sistema de apoio à tomada das decisões, apesar da sua liderança no processo da tomada de decisões de políticas públicas, e contando com um poder de decisão final de todos os projectos, a posição do nível decisório do governo em todo o processo da tomada de decisões de políticas públicas passa de ‘único’ a ‘uma parte’”.¹¹ Como passa a recolher activamente necessidades e opiniões dos cidadãos, e acompanha dinamicamente o rastreamento dos seus movimentos, deixa de depender passivamente da expressão de opiniões dos cidadãos. De este modo, alcança-se um modelo da governação pública e da

¹⁰ [EUA] Guy Peters e outros, tradução de Gu Jianguang, *Public policy instruments : evaluating the tools of public administration*, Pequim: Editora da Universidade do Povo, 2007, p.78.

¹¹ Xu Xiaolin e outros, *O governo electrónico*, Wuhan: Editora da Universidade de Ciência e Tecnologia do Centro da China, 2009, p.168.

tomada de decisões de políticas públicas, activa e positiva. Neste ponto, as decisões públicas levam os cidadãos de uma participação inconsciente a uma participação consciente. A melhoria do atraso do sistema da tomada de decisões de políticas públicas e o modelo de respostas mecânicas aumentam a flexibilidade e a capacidade da adaptação do sistema público da tomada de decisões de políticas públicas.

V. Como um caminho para otimizar o processo da tomada de decisões de políticas públicas

Tradicional, acha-se que a política da participação dos cidadãos na tomada de decisões de políticas públicas prejudica a sua eficiência, especialmente a participação em grande escala dos cidadãos implica um alto custo da consulta, o que muitas vezes não é aconselhável. No entanto, o Teatro da tomada de decisões de políticas públicas electrónicas integra os módulos dos centros de informação pública, os bancos de dados do governo, os banco de dados profissionais, os banco de modelos da tomada de decisões de políticas públicas, os banco de casos da tomada de decisões de políticas públicas e a aplicações móveis do governo electrónico num conjunto, fazendo com que os decisores, locais e remotos, façam pleno uso do ambiente de apoio, baseado em informações compartilhadas para a troca de opiniões e fornecer uma plataforma centralizada e descentralizada de decisões, cuja capacidade do processamento de informações e de computação faz com que o limite à participação dos cidadãos na tomada de decisões de políticas públicas deixe de ser a maior preocupação. Pode-se obter a máxima participação dos cidadãos em todo o processo da tomada de decisões de políticas públicas, com o objectivo de conseguir uma decisão integral, mediante a consulta dos cidadãos. E devido ao desenho de um sistema interactivo e corrigível, o reajuste e as opções das políticas podem ser atempadamente corrigidas, com base em mudanças estruturais do valor das partes interessadas. A visualização interactiva da tomada de decisões de políticas públicas leva a uma constante preocupação dos cidadãos ou partes interessadas pelas reuniões públicas e agendas da tomada de decisões de políticas públicas. As partes interessadas podem expressar as suas necessidades aos departamentos públicos. O Teatro da tomada de decisões de políticas públicas electrónicas visualiza os pontos de conflitos entre as partes interessadas. Através da criação do módulo de conflitos entre as partes interessadas, exprime-se o valor quantitativo dos ganhos e perdas de projectos de compromisso para alcançar uma contínua interac-

ção e uma decisão dinâmica entre os objectos da decisão e a tomada de decisões de políticas públicas e entre estes e o ambiente, os problemas e os objectivos de decisão.

O Teatro da tomada de decisões de políticas públicas electrónicas constitui uma “comunidade de políticas virtuais” de elementos não comuns. A sua tecnologia da computação de alta velocidade faz com que possa adaptar-se a comunidades de tamanhos diferentes. Como um veículo de agregação de interesses e ideias, integra os objectos de decisão oficiais e não oficiais. Em certo sentido, como no sentido de Hannah Arendt, um espaço público reúne num conjunto os cidadãos das demandas diferentes,¹² que se forma ou se desintegra, à medida da formação ou solução de problemas públicos. Nomeadamente, a aplicação da tecnologia da realidade virtual¹³ faz com que se forme uma estrutura de rede com presença virtual, sob um complexo ambiente, pelas diversas partes da cooperação ou pelos principais objectos da coordenação e faça decisões de toda uma variedade de problemas não-estruturais e não regulares. Esta presença virtual enfraquece a posição desigual dos objectos da decisão, em consequência da assimetria de informações, tornando a gestão da consulta igual e a múltipla cooperação possíveis. Aliás, numa rede de políticas, onde se concentram os objectos principais sob uma plataforma do Teatro da tomada de decisões de políticas públicas electrónicas, “devido à intensa interacção interna da rede, os operadores das redes em cooperação podem conhecer mais rapidamente novas tecnologias, novas oportunidades e novos desafios, assim como os resultados das operações. O estudo deles é de uma alta qualidade, porque as pessoas de pontos de vista diferentes e de fundos variados podem explorar e debater perspectivas das coisas que precisam de aprender, ao mesmo nível. O capital social reforça a capacidade de construir e usar o capital das informações.”¹⁴ Este processo interactivo

¹² [EUA] Hannah Arendt, tradução de Lang Zhuwei e outros, *Human condition*, Shanghai: Editora do Povo de Shanghai, 1999, p.40.

¹³ A realidade virtual é um ambiente virtual que permite, através da tecnologia de computadores e equipamentos de hardware, as pessoas poder perceber mediante o visual e a audiência. Não é apenas uma mídia ou uma interface ao alto nível de usuário, mas um software desenvolvido para resolver problemas da engenharia, medicina e assuntos militares, entre outros aspectos. Cf. Xu Xiaolin e outros, *Introdução ao governo electrónico*, Wuhan: Editora de Wuhan, 2002, pp.166-167.

¹⁴ [EUA] Jane Fantine e Shao Guosong, *Building the virtual state : information technology and institutional change*, Pequim: Editora da Universidade do Povo, 2010, p.66.

de participação não é apenas uma fase na moldagem de políticas, também com uma forma de testar políticas. Como tal, também um processo do marketing de políticas e criação de recursos das políticas públicas. Neste processo, as questões de políticas públicas têm merecido uma interpretação mais clara e os objectivos de política têm sido mais amplamente difundidos e divulgados, o que aumenta a legitimidade social das políticas públicas, e eleva a sua viabilidade e eficiência. Para todos os interessados, é também um processo de aprendizagem de políticas.

VI. Como uma forma de elevar a capacidade da decisão

Em relação ao problema da estrutura não boa, quando se toma as decisões públicas, precisa-se da mais estratégia e da capacidade de resposta mais rápida. Isto requer que tenhamos de ser mais sensíveis à situação dos problemas, precisamos de resolver com mais determinação e precisão as questões de políticas formais ou substanciais. Isto requer de nós que recolhamos com mais precisão fluxos de informações de múltiplas fontes, a fim de conseguir uma resposta mais rápida. A incerteza de contorno dos problemas torna a tomada de decisões de políticas públicas numa contínua existência, numa configuração da agenda dinâmica, e faz com que as políticas públicas tenham mais clarividência e cientificação. A chave para este problema reside na precisão da tomada de decisões de políticas públicas e a sua eficiência.

O tradicional sistema de apoio da informação toma o cálculo quantitativo dos modelos como o núcleo, e a aplicação do Teatro da tomada de decisões de políticas públicas electrónicas a técnicas da inteligência artificial melhora a capacidade de resolver os problemas não estruturais. Em relação a questões complexas e imprevistas, entre outros ambientes de decisões não-lineares, o Teatro da tomada de decisões de políticas públicas electrónicas, usando a tecnologia da rede e cloud computing, pode alcançar a uma utilização completa dos recursos de computação, de dados, de informações, de conhecimentos, de especialistas e de equipamentos. Através da rede, pode-se interligar toda uma variedade de recursos computacionais, geograficamente, amplamente dispersos, tais como a plataforma de cloud computing, os super computadores e o sistema de visualização, formando uma enorme super-potência de computação para alcançar a um elevado grau da integração e partilha de informações, de modo a satisfazer as necessidades operacionais imediatas dos modelos da tomada

de decisões de políticas públicas complexas, melhorando significativamente a eficiência da tomada de decisões de políticas públicas.¹⁵ Através da classificação integral e quantificação, os métodos das ciências naturais e sociais, os inquéritos por questionário, as entrevistas de especialistas, as análises de correlação causa-resultado, o estudo de modelos, a experiência de simulação e fusão de informações, entre outras análises. A nivelção e a correlação entre os problemas exprime-se de maneira interactiva, mediante imagens tridimensionais. Isto encurta o ciclo da tomada de decisões de políticas públicas para evitar atrasos do momento da mesma, para ajudar o grupo de decisores a tomar decisões, eficientes e satisfatórias.

As regras precisas e as respostas criativas a novas situações têm sido um dilema da tomada de decisões de políticas públicas. Isto porque nunca pode-se antever suficientemente a situação futura e, portanto, é-nos impossível elaborar regras perante esses novos factos, novas tecnologias e novos ambientes. Além disso, uma vez que o novo ambiente se torne uma realidade, as pessoas vão rever de certeza, até mesmo alterar os seus objectivos. As regras precisas ficam muitas vezes mais atrasadas do que as mudanças do ambiente e dos objectivos.¹⁶ O Teatro da tomada de decisões de políticas públicas electrónicas, mediante a integração dos sistemas de informações geográficas, e com base em redes de sensores, percepção de informações, rastreamento de localização, captura de imagens, exploração de informações e o Internet das Coisas, entre outras tecnologias para recolher informações das partes interessadas ou de grupos-alvo das decisões, para conseguir um serviço de monitoramento omnipresente de informações. Pode-se descobrir o dinamismo das necessidades dos cidadãos para levar a cabo uma eficaz identificação e diferenciação dos grupos-alvo das políticas, a fim de concretizar uma interacção mais selectiva da tomada de decisões de políticas públicas e um monitoramento de atitudes e opiniões dos grupos-chave. Assim se realiza uma actualização em tempo real das tomadas de decisões de políticas públicas e um reajuste interactivo dos projectos da tomada de decisões de políticas públicas. Usando de sistemas de simulação, de controlo e de processamento de sinal, etc, para se concretizar a análise, a modelagem e a simulação das decisões, o que faz com

¹⁵ Instituto da Administração Pública da Universidade de Ciência e Tecnologia do Centro da China, O teatro da tomada de decisões: Orientações para a tomada de decisões científicas e democráticas, in Consultas e Decisões, 2011 (2), pp.44-50.

¹⁶ [EUA] Deborah Stone, tradução de Gu Jianguang, Policy paradox : the art of political decision making, Pequim: Editora da Universidade do Povo, 2006, p.285.

que o paradoxo entre a precisão e a flexibilidade das decisões públicas fosse resolvido até certo ponto.

VII. Como um mecanismo que promove a melhoria da qualidade de decisões públicas

Um dos problemas nucleares que a formulação de políticas públicas e a sua decisão enfrentam é: Qual seria o problema que os cidadãos realmente necessitam de resolver, como avaliar as necessidades dos cidadãos e sociais, distinguindo as “verdadeiras” das “falsas”, separar os temas dos não temas, e como coordenar as necessidades actuais com as futuras. A ascensão da opinião pública na mídia faz com que a elaboração das políticas públicas é muitas vezes em função da opinião pública moldada pela mídia ou pelas reportagens superficiais e “divertidas” dos eventos”. Estas discussões são provocadas por um evento ou uma série de eventos, e não por um arranjo do discurso público, ano após ano, puramente aleatório e ritualizado.”¹⁷ Os mecanismos que dão origem a temas das políticas são mais múltiplos e imprevisíveis. Através da transmissão técnica da massa mídia, o domínio privado da sociedade moderna – nomeadamente o ambiente familiar – torna-se no principal local bem aberto da exposição da massa mídia.”¹⁸ Os eventos públicos expostos pela massa mídia e a exposição de eventos privados pela massa mídia fazem com que a opinião pública dos meios de comunicação, por vezes, percam a sua autenticidade, devido à necessidade de se moldar à rede. O processo da decisão do sistema das políticas públicas tem a possibilidade de às vezes sequestrado pelo “falso consenso” e perde o significado do seu valor prático.¹⁹ Por conseguinte, os verdadeiros assuntos da política pública não se revelam. A atenção das pessoas tende a ser mais voltada ao mundo da vida privada, e

¹⁷ [EUA] Charles Fox e outros, tradução de Chu Yanhong e outros, *Postmodern Public Administration : Toward Discourse*, Pequim: Editora da Universidade do Povo, 2002, p.141.

¹⁸ [British] John Thompson, tradução de Gao Xian, *Ideology and Modern Culture*, Nanjing: Editora Floresta de Traduções, 2005, p.264.

¹⁹ [EUA] David Truman, tradução de Chen Yao, *The governmental process : political interests and public opinion*, Tianjin: Editora do Povo de Tianjin, 2005 e [EUA] Thomas Dey e outros, tradução de Sun Zhanping e outros: *The irony of democracy*, Pequim: Editora Conhecimentos Mundiais, 1991, têm analisado a influência da opinião pública, o significado político da opinião pública e o seu poder de manipulação.

mesmo a preocupação pelos assuntos públicos mais à volta do egocentro. A individualização do valor social e a estrutura massificada fazem com que as questões de políticas públicas sejam cada vez mais miniaturizadas, a comunidade de decisão aparece em escalas e maneira diferentes, o que torna a percepção do problema do consenso e a manutenção dos objectivos cada vez mais difícil. Na sociedade da informação, na confluência de espaço de uma sociedade virtual com o mundo real, as políticas públicas e a tomada de decisões de políticas públicas como respostas a esta realidade social, de modo que o sistema da tomada de decisões de políticas públicas se adaptam às mudanças do ambiente de decisões públicas, otimizar a qualidade da tomada de decisões de políticas públicas tornam-se em questões que os corpos de decisões públicas precisam de enfrentar.

A qualidade da tomada de decisões de políticas públicas do Governo refere-se ao grau de satisfação sobre a política pública do governo, tratando-se de resultado da comparação entre a previsão subjectiva e a percepção real das políticas públicas do governo pelo público em geral.²⁰ Como bem diz Jürgen Habermas: “A influência política da opinião pública - o mesmo que o poder social - só através do processo institucional é que se pode transformar em poder político.”²¹ No entanto, “A ‘qualidade’ da opinião pública é medida pelo carácter do processo em que é criada. E neste sentido que dizemos que é uma variável de experiência.”²² Somente num processo aberto da tomada de decisões de políticas públicas, quando mais forte for o seu carácter público da decisão informal, a maior legitimidade terá o seu carácter público da decisão formal. da tomada de decisões de políticas públicas é também o mais ao público. O sistema técnico integrado do Teatro da tomada de decisões de políticas públicas electrónicas pode reduzir a diferença digital, em consequência dos factores de tempo, espaço e capacidade, aumentar a facilidade e a aplicabilidade electrónica, atenuar a pobreza da capacidade técnica, eliminar a desigualdade de informações, entre outras questões injustas, a fim de promover a diversidade e a tolerância cultural para promover o desenvolvimento de

²⁰ Xu Xiaolin e outros, Um estudo sobre a influencia da tecnologia da informação na qualidade da tomada de decisões de governos urbanos, in Administração Publica da China, 2006 (5), pp.96-99.

²¹ [Alemanha] Jürgen Habermas, tradução de Tong Shijun, Faktizitat und Geltung, Pequim: Joint Publishing, 2003, p.449.

²² [Alemanha] Jürgen Habermas, tradução de Tong Shijun, Faktizitat und Geltung, Pequim: Joint Publishing, 2003, p.449.

um governo electrónico tolerante. Aplica a votação on-line, o inquérito à opinião pública e as consultas on-line, entre outras formas electrónicas da democracia, à tomada de decisões de políticas públicas. Mediante os mecanismos abertos, melhora-se a natureza pública da tomada de decisões de políticas públicas, e através do aumento da qualidade do processo decisório das políticas públicas, assegura-se a qualidade do texto e a excussão das políticas públicas e sua implementação. No entanto, não estamos a defender que é necessário tomar a opinião pública como o critério de decisões ou com que se define os problemas das políticas públicas. Só que acontece que um sistema aberto da tomada de decisões de políticas públicas, a expressão das opiniões públicas diferentes podem ser efectuada e os diferentes valores da tomada de decisões de políticas públicas também podem ser mais ou menos suficientemente mostradas, através do Teatro da tomada de decisões de políticas públicas electrónicas. Assim, alcança-se cumulativamente uma verdadeira realização da democracia e ciência.

Além disso, o processo da análise do Teatro da tomada de decisões de políticas públicas electrónicas, através do uso das diversas disciplinas e métodos qualitativos e quantitativos, entre outras técnicas, em combinação com a simulação e a previsão, dá origem a múltiplas alternativas. E levando em plena consideração a estrutura de conhecimentos, as experiências profissionais, a diferença da capacidade de entendimento dos decisores, faz-se uma exposição e análise em todos os sentidos, a romper todas as limitações à percepção.²³ Através da avaliação de indicadores, o grau da satisfação das partes interessadas, e a comparação com os casos históricos, que constituem um sistema de múltiplas avaliações para servir interactivamente da realidade virtual da tomada e da visualização tridimensional de vários projectos. Para o valor de cada política, tenta-se uma comparação visual, a mais clara possível. Mesmo que a estrutura custo - benefício das políticas seja visualizada num período mais alargado, alcança-se uma selecção visualizada das alternativas das políticas. Isto não só nos diz que acções reais precisamos de ter para enfrentar a realidade, também que métodos simbólicos ou simbolizados para lidar com ela. Mas também pode-se avaliar de maneira dinâmica a eficácia da aplicação de políticas, a demarcação das fronteiras das políticas de modo a conseguir uma disposição e aplicação mais eficientes dos recursos da políticas.

²³ Instituto da Administração Pública da Universidade de Ciência e Tecnologia do Centro da China, O teatro da tomada de decisões: Orientações para a tomada de decisões científicas e democráticas, in Consultas e Decisões, 2011 (2), pp.44-50.

VIII. Conclusão: Limitações e reflexões do Teatro da tomada de decisões de políticas públicas electrónicas

As nossas análises sobre o Teatro da tomada de decisões de políticas públicas electrónicas têm mais composição idealizada. Ela aparece como uma plataforma idealizada, ou em outras palavras, a aplicação do Teatro da tomada de decisões de políticas públicas electrónicas como um símbolo, ela representa indica que um novo ideal e forma de políticas. No entanto, as funções do Teatro da tomada de decisões de políticas públicas electrónicas também são limitadas. No sentido da formação de uma unidade ou sistema, “Os instrumentos de políticas não podem fazer ajustes para se adaptar ao ambiente. Eles ainda têm as suas características do ambiente das políticas. Os instrumentos de políticas podem ser tão flexíveis como o ambiente das políticas e se torna parte dele. Os instrumentos de políticas integram-se com o ambiente de políticas.”²⁴ O Teatro da tomada de decisões de políticas públicas electrónicas, como uma plataforma técnica de apoio ao sistema da decisão das políticas, tem o mesmo problema. Ele pode ser usado como um mecanismo de promoção para atingir à reforma da tomada de decisões de políticas públicas e do aumento das decisões públicas. No entanto, também pode servir como um mecanismo de contenção e como uma barreira técnica. Como tal, torna-se numa barreira para a optimização do sistema da tomada de decisões de políticas públicas. Sob as barreiras técnicas, pode dar lugar a uma recusa estrutural, de modo a reforçar as agendas de decisões, lideradas apelo governo. Em outras palavras, a técnica também pode fortalecer o sistema da tomada de decisões de políticas públicas de carácter fechado e a consciência da decisão centralizada dos decisores. A participação poderia ser escolha seja com for dispensável. No ambiente complexo da sociedade moderna, a racionalidade instrumental pode realmente trazer uma alta eficácia à administração pública. No entanto, também traz uma possibilidade: “O Governo torna-se cada vez mais eficiente na excussão de políticas erradas.”²⁵ Aliás, num processo da tomada de decisões de políticas públicas, aberto e plural, as responsabilidades da tomada de decisões de políticas públicas

²⁴ [EUA] Guy Peters e outros, tradução de Gu Jianguang, *Public policy instruments : evaluating the tools of public administration*, Pequim: Editora da Universidade do Povo, 2007, p.60.

²⁵ [EUA] Felix A. Nigro e outros, tradução Guo Xiaolai e outros, *Modern public administration*, Beijing: Editora da Escola Superior do Partido Comunista da China, 1997, pp.20-21.

são mais dispersas e difíceis de determinar, de modo que funcionários do governo também transferem responsabilidades de decisão a cidadãos normais “alheios à verdade”, fazendo com que a obrigação vinculativa das decisões não possa ser concretizada.

Simultaneamente, em alguns casos, a tecnologia, embora possa influenciar decisões, não tem influência sobre o juízo por trás da tomada de decisões de políticas públicas.²⁶ Mas isso não elimina os requisitos dos valores sociais diferenciados. O Teatro da tomada de decisões de políticas públicas electrónicas tem a característica da decisão da maioria, de modo que a tirania da maioria pode ser mais persuasiva com o apoio técnico. Assim, as minorias ou os grupos marginalizados na tomada de decisões de políticas públicas poderiam ser encobertas na principal tomada de decisões de políticas públicas. Por isso, as necessidades dos grupo minoritário ou marginalizado das decisões poderiam ser encobertos em decisões dos corpos dominantes. Além disso, com a orientação técnica, a realidade virtual poderia moldar uma vontade da tomada de decisões de políticas públicas não real, especialmente quando o corpo de decisões tem dependência desta formação técnica. A excessiva confiança nesta técnica irá reduzir a nossa capacidade de julgamento intuitivo ou moral, de modo a dar à “transferência selectiva”, que poderia criar uma espécie de quadro de decisões polarizadas de grupo, para entrarmos uma “cegueira colectiva”. Isto porque “as discussões colectivas levam as pessoas a promover comportamentos mais arriscados.”²⁷ No entanto, “podemos prever o movimento dos sistemas caóticos, dentro de curto tempo, mas não podemos prever o que vai acontecer no futuro distante.”²⁸

“A plataforma do Teatro da tomada de decisões de políticas públicas electrónicas, que se torna num veículos de relações públicas, esclarece as diferenças de identidade e de habilidade. Com a característica da “descentralização” da tecnologia da informação, os indivíduos podem levar assuntos pessoais à agenda da tomada de decisões de políticas públicas. Ao mesmo tempo, em consequência da informatização da vida social, a

²⁶ [EUA] Scott Plous, tradução de Shi Junqi e outros, *The Psychology of Judgment and Decision Making*, Pequim: Imprensa das Telecomunicações Populares, 2004, p.180.

²⁷ [EUA] Scott Plous, tradução de Shi Junqi e outros, *The Psychology of Judgment and Decision Making*, Pequim: Imprensa das Telecomunicações Populares, 2004, p.183.

²⁸ [Alemanha] Stefan Greschik, tradução de Hu Kai, *Das Chaos und Seind Ordnung*, Shanghai: Editora Cem Famílias, 2001, p.19.

tecnologia da informação torna-se numa ferramenta básica da vida quotidiana. O espaço de intercâmbios individuais, por meio desta tecnologia da informação, tem sido uma expansão ilimitada. O âmbito do domínio privado alargou-se. Com a ampliação do alcance das redes sociais, a preocupação com as coisas deixa de ser presencial, mas sim depende da interacção de intuições psicológicas para conseguir uma interacção social e o consenso público. Na sociedade da informação, um maior número de pessoas está conectado entre si pela tecnologia da informação. Em relação à avaliação dos assuntos públicos, exprime-se mais pelo sentimento de experiências comuns, por outras palavras, uma expressão mais sentimental do que racional. “Os gestores públicos talvez possam descobrir que em comparação com os tradicionais contactos com os cidadãos, a expressão de opiniões dos cidadãos por meio de novas tecnologias não tem tanta representatividade, ou seja, se graças à conveniência das comunicações, a transmissão de informações torna-se mais fácil e rápida, talvez as informações transmitidas ou pontos de vistos expressos careçam de suficiente reflexão e persuasão, ficando ao nível de reclamações.”²⁹ “Numa sociedade de massa em processo de desintegração, o público apenas temporariamente integra-se. Ele reúne-se apenas para ver uma determinada peça do Teatro da tomada de decisões de políticas públicas electrónicas. Finda a sessão, cada um vai para o seu lado.”³⁰ Este domínio público de carácter pseudo-público tem pelo contrário a possibilidade de eliminar a consciência pública dos objectos e a vontade da expressão pública. Em particular, a tecnologia da informação e as ferramentas da comunicação moderna não só não conseguem criar uma cultura massiva, pelo contrário, promovem uma cultura não massiva.³¹ Seria mais difícil de atingir aos objectivos consensuais das políticas públicas, cuja característica pública torna-se cada vez mais fraca.

²⁹ [EUA] John Thomas, tradução de Sun Boying, *Acerca da participação dos cidadãos na tomada de decisões públicas*, Beijing: Editora da Universidade do Povo, 2005, p.96.

³⁰ [Alemanha] Karl Mannheim, tradução de Zhang Lüping, *Man and Society : In an Age of Reconstruction Revised and Considerably Enlarged*, Beijing: Joint Publishing, 2002, p.81.

³¹ [EUA] Alvin Toffler, tradução de Zhu Yanzhi, *The Third Wave*, Beijing: Joint Publishing, 1984, p.321.

